

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
23 03 2016		15h	21ª SESSÃO ORDINÁRIA		1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 7ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 21ª
(VIGÉSIMA PRIMEIRA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
DE 23 DE MARÇO DE 2016.**

PRESIDENTE (DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES) – Declaro aberta a presente sessão ordinária.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Wasny de Roure a secretariar os trabalhos da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES) – O Expediente lido vai à publicação.

Não temos *quorum* regimental para iniciar os debates, tampouco para deliberação.

Convido o Deputado Julio Cesar a secretariar os trabalhos da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES) – O Expediente lido vai à publicação.

Apenas três Deputados estão presentes: o Deputado Julio Cesar, o Deputado Wasny de Roure e eu, presidindo a sessão. Atendendo ao disposto no Regimento, vou suspender a sessão pelo prazo regimental de trinta minutos, ou até que tenhamos *quorum*.

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
		Data 23 03 2016	Horário Início 15h	Sessão/Reunião 21ª SESSÃO ORDINÁRIA	Página 2

(Suspensa às 15h05min, a sessão é reaberta às 15h34min.)

(Assume a Presidência a Deputada Celina Leão.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Há *quorum* para reabrir a sessão. Está reaberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, declaro reaberta a presente sessão ordinária, de quarta-feira, 23 de março de 2016.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Bispo Renato Andrade. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Leite. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Rodrigo Delmasso.

Antes do pronunciamento do Deputado Rodrigo Delmasso, quero aproveitar para cumprimentar os alunos que estão nos visitando. Sejam muito bem-vindos!

Vocês são de qual cidade?

(Conversa fora do microfone.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Ceilândia.

Eu gostaria de agradecer aos professores. Quero avisar aos nossos Parlamentares que reiniciamos as visitas à Câmara Legislativa. Então, três vezes por semana, estamos recebendo as escolas do Distrito Federal.

É uma oportunidade ímpar esses alunos terem acesso ao Poder Legislativo e, assim, conhecerem seus direitos e deveres. Antes de eles virem ao plenário, têm uma palestra com as servidoras Dolores e Remédios, que é a nossa assessora para assuntos da Escola do Legislativo.

Neste plenário, meninas, é que são votadas as leis da nossa cidade, a nossa Lei Orgânica e as nossas leis estaduais. Sejam muito bem-vindos à Câmara Legislativa! Os Deputados que estão aqui são os representantes de vocês.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO (Bloco Amor por Brasília. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, quero, inicialmente, citar que, no Diário Oficial, edição extra da segunda-feira, a Presidência desta Casa

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
		Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 03 2016		15h	21ª SESSÃO ORDINÁRIA		3

promulgou o projeto de lei que libera a distribuição do canabidiol gratuito aqui no Distrito Federal, tornando esta unidade da federação a primeira a fornecer esse medicamento a todos os pacientes com epilepsia, desde que atendam aos pré-requisitos estabelecidos pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA.

Para os alunos que estão aqui presentes, quero explicar um pouco o que é o canabidiol. Trata-se de um remédio oriundo de um processamento da folha da maconha que separa o THC do CBD. Esse medicamento é utilizado em pacientes com epilepsia, para controlar crises convulsivas. Muitas dessas crises podem causar, na realidade, parada cardíaca ou até parada respiratória e, dependendo do grau da convulsão, pode levar a óbito o paciente.

Também quero aqui registrar, Deputada Celina Leão, que a Justiça Federal do Distrito Federal determinou que a Agência Nacional de Vigilância Sanitária libere a distribuição do canabidiol em todo o País. A Anvisa fez isso por meio de uma resolução *ad referendum*, que foi publicada nessa segunda-feira.

Isso só demonstra o avanço que o Brasil está tendo nessas questões da liberação desse medicamento. Na realidade, a Justiça Federal aqui do Distrito Federal não só liberou o canabidiol, mas também, Deputado Cláudio Abrantes, o THC, que é utilizado para pacientes que tem mal de Parkinson e também para quem faz quimioterapia, a fim de reduzir a dor.

Verificamos esse avanço no País, e fico muito feliz de o Distrito Federal ter sido a primeira unidade da federação a reconhecer esse medicamento, por lei, e isso já estar publicado no Diário Oficial do Distrito Federal.

Quero parabenizar também o novo Secretário de Saúde, Dr. Humberto Fonseca, que, prontamente nos ligou, quando a lei saiu publicada no Diário Oficial, para montarmos já uma Comissão e discutirmos a regulamentação da distribuição desse remédio no Distrito Federal. Eu dei uma entrevista ao *Correio Braziliense* de terça-feira falando justamente sobre isso. Eu disse que vamos apresentar uma proposta de regulamentação ao Poder Executivo, para a distribuição desse medicamento.

Também quero aqui citar que o Ministério da Saúde nos convidou para apresentarmos esse programa que foi feito em Brasília e que, por meio de medida provisória, pode ser implantado em toda a Nação. E já temos também uma pré-agenda com o Chefe de Gabinete do Ministro da Saúde para discutirmos a implantação desse medicamento no Programa Nacional de Atenção à Saúde de Pessoas com Epilepsia em todo País. Lembro que, no Estado do Piauí, projeto idêntico ao nosso foi apresentado pelo Poder Executivo e já está em tramitação na Assembleia Legislativa do Estado do Piauí. A filha mais velha do Governador Wellington Dias tem epilepsia e, desde que ela começou a usar o canabidiol, está há exatamente 180 dias sem ter uma crise convulsiva.

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
		Data 23 03 2016	Horário Início 15h	Sessão/Reunião 21ª SESSÃO ORDINÁRIA	Página 4

Então, eu quero usar este momento aqui do Bloco Amor por Brasília para dizer, Sra. Presidente, que me sinto honrado nesta Casa pelo fato de o Distrito Federal ser a primeira unidade da Federação a reconhecer o canabidiol dentro do Sistema Único de Saúde. Entretanto, nós precisamos avançar nas discussões da liberação da produção desse medicamento no País, porque infelizmente a sua importação é muito cara. Cada ampola custa em torno de mil reais. Se nós produzíssemos no País...

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Dou dez segundos para V.Exa. concluir, por conta da discussão de ontem, Deputado.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO – Está ótimo. Então, só peço que o Congresso Nacional agilize a liberação da produção do canabidiol no País para baratearmos os custos aos pacientes que dele necessitam.

Obrigado, Sra. Presidente. Nove segundos eu utilizei para concluir.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – (Risos.) Obrigada, Deputado.

Concedo a palavra ao Deputado Raimundo Ribeiro. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Roosevelt Vilela. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Cristiano Araújo. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Liliane Roriz. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Julio Cesar. (Pausa.)

Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

Concedo a palavra ao Deputado Ricardo Vale. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Roosevelt Vilela. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Liliane Roriz. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Luzia de Paula. (Pausa.)

DEPUTADA LUZIA DE PAULA (Rede. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) – Obrigada, Sra. Presidente, quero aqui cumprimentar V.Exa., bem como os Srs. Deputados, os servidores desta Casa e os senhores da imprensa. Gostaria de cumprimentar o CEF 11 – Centro de Ensino Fundamental 11, da Ceilândia, cidade onde eu tenho a honra de morar há quarenta anos. Tenho um orgulho muito grande quando posso ver essa garotada aqui ocupando este espaço.

Quero aproveitar este momento para falar um pouco da nossa cidade. Nossa cidade tem 45 anos. Já é uma mulher adulta. Nesses 45 anos, nós tivemos um

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL		NOTAS TAQUIGRÁFICAS
		3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA		
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO		SETOR DE TAQUIGRAFIA		
Data	Horário Início	Sessão/Reunião		Página
23 03 2016	15h	21ª SESSÃO ORDINÁRIA		5

crescimento assustador. Vocês provavelmente são moradores da Ceilândia Sul. É isso? Os alunos são moradores da Ceilândia Sul ou da Ceilândia Norte?

(Manifestação da galeria.)

DEPUTADA LUZIA DE PAULA – Isso, moradores da Ceilândia Sul. Talvez vocês não tenham a dimensão do tamanho que é hoje a nossa cidade. Há bem pouco tempo, nós, quando falávamos da nossa cidade, trazíamos no nosso coração uma grande tristeza, porque nós falávamos da Ceilândia e tínhamos que dizer que a Ceilândia não oferecia à sua população aquilo que ela merecia. Nós não tínhamos faculdades ali na cidade, não tínhamos universidade, nós não tínhamos um teatro, nós não tínhamos escolas que pudessem oferecer oportunidades maiores aos seus estudantes, nós tínhamos um número reduzido de creches naquela cidade.

Hoje, nós já podemos dizer que a Ceilândia, nos seus 45 anos, mudou. Temos muitos problemas, nós sabemos disso. Nós temos um alto índice de violência na nossa cidade, temos sim, principalmente a violência contra a mulher, a violência contra a criança e contra os nossos adolescentes e jovens, mas temos muita coisa boa. Ceilândia é um celeiro. Hoje mesmo foi convocada para a Seleção Brasileira Sub-20 uma jogadora de Ceilândia. E, se formos falar das pessoas importantes que Ceilândia conseguiu projetar, passaríamos aqui a tarde toda. Mas eu gostaria de dizer a vocês que é um orgulho para nós hoje falar da nossa cidade, embora tenha suas deficiências, que são bem menores do que tivemos há duas décadas.

Convido a todos para cortar o bolo de aniversário da cidade de Ceilândia no próximo domingo, na Feira Central. Parabéns, Ceilândia, parabéns aos moradores daquela linda cidade na qual tenho orgulho de morar há quarenta anos.

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra ao Deputado Prof. Reginaldo Veras.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS (PDT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Boa tarde, Sra. Presidente, boa tarde a todos os estudantes ceilandenses aqui presentes, do Centro de Ensino Fundamental nº 11 de Ceilândia. Sou professor do Centro Educacional nº 11, também em Ceilândia. Sejam muito bem-vindos a esta Casa de Leis. Aproveitando que vocês são estudantes do ensino fundamental, vamos brincar de ser professor. O nosso tema de hoje é um tema ambiental relacionado a um tema social.

A Campanha da Fraternidade, uma campanha ecumênica, liderada pela Igreja Católica, pela CNBB, trouxe como tema deste ano a questão do saneamento básico, que vai além da questão social – e é também uma questão ambiental –, ganhando maior espaço ontem, que foi o Dia Mundial da Água.

As notícias para o Distrito Federal não são nada boas. Entre as capitais, o Distrito Federal foi a que teve a maior queda no que se refere à cobertura do

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
		Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23	03	2016	15h	21ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

saneamento básico, entendido aqui como água tratada, rede e coleta de esgoto. Nós, que tínhamos uma cobertura de 93%, caímos para 82%. E o que explica isso? A proliferação de condomínios e ocupações irregulares somados à ausência do Estado.

As crianças que estão ali têm de entender que não haver saneamento básico é um problema de saúde. Saibam as crianças que o maior responsável pelos ainda altos índices de mortalidade infantil no Brasil é a diarreia. As crianças morrem desidratadas em virtude da diarreia resultante do consumo de água não tratada. E nós continuamos jogando o nosso esgoto *in natura* – desculpe-me a expressão que vou usar, Sra. Presidente –, ou seja, nós jogamos o esgoto com merda dentro dos rios, os mesmos rios que irão abastecer as nossas casas.

Qualquer país que queira ser reconhecido como país plenamente desenvolvido tem de investir em saneamento básico, o que muitas vezes é mais importante até mesmo do que investir em educação. Quando não se investe em saneamento básico, mata-se na primeira infância; e se matar a criança na primeira infância, sequer permite-se que ela tenha acesso a educação.

Fica aqui o recado para os nossos governantes. Aconselho a todos lerem o texto base da Campanha da Fraternidade Ecumênica, leitura rápida, mas muito instrutiva e muito informativa.

Sra. Presidente, as crianças estão ali. Não esqueçam, meninos: saneamento básico também é uma questão de educação ambiental e depende da ajuda de todos nós.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Esta Presidência agradece a presença dos estudantes do Centro de Ensino Fundamental nº 11, de Ceilândia, e dos professores Leandro, de Ciências, Mauro, de Geografia, Sidney, de Matemática, Joelma, de Português, Maicon, de História, e Fabiana, de Artes. Muito obrigado, pessoal. Sejam muito bem-vindos aqui. (Palmas.)

Concedo a palavra ao Deputado Rodrigo Delmasso. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Bispo Renato Andrade. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Cláudio Abrantes.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (Rede. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, nobres Pares, imprensa, galeria aqui hoje ocupada por professores e alunos de Ceilândia, minha saudação! Sejam muito bem-vindos. É muito importante o convívio, saber o que faz a Câmara Legislativa para poder formar um senso crítico. Quem sabe daqui a alguns anos, assim como a Deputada Luzia de Paula, o Deputado Prof. Reginaldo Veras e o Deputado Chico Vigilante, que são oriundos da Ceilândia, de repente a gente também não tenha entre vocês algum Parlamentar?

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL		NOTAS TAQUIGRÁFICAS
		3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA		
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO		SETOR DE TAQUIGRAFIA		
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
23 03 2016	15h	21ª SESSÃO ORDINÁRIA	7	

Colegas, eu venho à tribuna hoje apenas para fazer um registro, porque em diversas ocasiões ocupei esta tribuna – não só eu, mas diversos Parlamentares –, cobrando do Governo do Distrito Federal uma posição quanto aos concursados da Polícia Civil do Distrito Federal. Deputado Wellington Luiz também fez isso em várias circunstâncias, Deputado Wasny de Roure, enfim, acredito que vários Deputados, se não todos, fizeram em algum momento essa cobrança para o Governo do Distrito Federal.

Eu tive a oportunidade de participar de diversas reuniões com o próprio Governador, com a comissão, com a parte da governança e, daqui da tribuna mesmo, em diversos momentos, fui até duro com o governo pela situação por que passava e passa ainda a Polícia Civil do Distrito Federal. É uma polícia que hoje conta com o mesmo efetivo de 1993. Mesmo o Distrito Federal tendo triplicado a sua população, hoje a Polícia Civil ainda conta com o mesmo efetivo de 1993, ou seja, há 23 anos não há um acréscimo aos quadros da Polícia Civil. E, mesmo com o concurso que estava em trânsito, com a nomeação dos concursados, não se chegaria a render um aumento de efetivo para a Polícia Civil. De qualquer forma, era extremamente necessário o chamamento, a nomeação desses policiais, dada a circunstância que vivíamos na Polícia Civil do Distrito Federal, com o risco, inclusive, de fechamento, pela primeira vez na história, Deputado Rodrigo Delmasso, de delegacias, de unidades da Polícia Civil do Distrito Federal.

Pois bem, hoje, na presença de vários Deputados que lá foram também, Deputado Wasny de Roure, Deputado Wellington Luiz, Deputado Prof. Reginaldo Veras, Deputado Julio Cesar – eu também estive presente, vários Deputados mandaram representantes –, o Governador do Distrito Federal, Rodrigo Rollemberg, nomeou 120 novos policiais civis.

Então, queremos fazer justiça e parabenizar o Governo do Distrito Federal por essa iniciativa, por uma luta que veio desde o governo passado e se estendeu durante o ano passado todo. Hoje esses policiais já integram as forças da Polícia Civil, dando um pequeno alívio à situação que está implementada nas delegacias.

Além dos 120 policiais que foram nomeados, hoje também foi apresentado um cronograma, que nós, como Parlamentares, como Poder Legislativo, dentro das nossas atribuições, iremos fiscalizar com vigor. O governo apresentou um cronograma que até o final de junho serão nomeados mais 153 novos policiais e até o final de julho mais 153 policiais, totalizando mais 306 nomeações até o início do segundo semestre. Isso é um alívio para a Polícia Civil, que tem hoje, como eu disse, o menor efetivo de sua história, ainda mais com um quadro agravado por uma decisão, que por enquanto está cassada, de deslocar os agentes policiais de custódia para o sistema prisional.

Então, hoje, venho à tribuna não somente cobrar, mas para aplaudir também, agradecer e celebrar essa boa notícia para a Polícia Civil do Distrito Federal

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
23 03 2016		15h	21ª SESSÃO ORDINÁRIA		8

e também para a sociedade do Distrito Federal, que precisa de uma polícia forte, vigorosa e eficiente, qualidades que a Polícia Civil sempre teve, mas hoje tem mais condições ainda de realizar essas atividades, visto que conta com um aumento considerável que pode ajudar dentro das delegacias do Distrito Federal.

É isso, Sra. Presidente. Boa tarde e muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Dando continuidade aos Comunicados de Parlamentares, concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Sandra Faraj. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Julio Cesar. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, quero também, a exemplo dos demais, parabenizar os alunos e os professores do CEF 11, lá da 24/26, do Setor P Sul. Eu também moro no Setor P Sul e sabemos das dificuldades que os diretores de escolas enfrentam ali na Ceilândia. Tivemos recentemente uma situação gravíssima do Centro de Ensino Médio 10 do Setor P Sul, que estava caindo, e os alunos tiveram que ser deslocados para o Setor QNQ, trazendo transtornos absolutos para aquelas crianças, para aqueles jovens que estão lá. Sejam bem-vindos à nossa Assembleia Legislativa do Distrito Federal.

Sra. Presidente, quero falar hoje de um assunto que foi pauta pela manhã em todos os meios de comunicação do Brasil, que é a famosa lista de Furnas e a lista da Odebrecht. Essa lista foi divulgada hoje, só que infelizmente o Juiz Moro já colocou em sigilo; mas, enquanto ele não colocou em sigilo, o Brasil inteiro tomou conhecimento.

São cerca de 18 partidos e mais de 200 Deputados envolvidos com a chamada lista da Odebrecht. O interessante são os apelidos que eles colocavam nas pessoas que iam lá buscar dinheiro. Por exemplo, o Líder do PSDB, que todos os dias ataca a Presidenta Dilma, que todos os dias ataca o Lula, o apelido que a Odebrecht colocou nele foi de almofadinha. E tem os valores que o almofadinha recebia mensalmente, o Antônio Imbassahy. Há todos os tipos de políticos. Inclusive, havia os valores que foram repassados para o então candidato Eduardo Campos, do Estado do Pernambuco. Tem do PT também, o Humberto Costa. Uma série de candidatos!

Eu sempre disse que eu esperava que um dia viesse a público, e agora veio, a lista completa de quem recebia dinheiro das empreiteiras. Porque não tinha como ter um balaio de dinheiro santo e um balaio de dinheiro do capeta. O dinheiro é o mesmo e saía do mesmo balaio. E o único caminho para acabar com essa

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
		Data 23 03 2016	Horário Início 15h	Sessão/Reunião 21ª SESSÃO ORDINÁRIA	Página 9

promiscuidade no Brasil é exatamente com o financiamento público de campanhas. Não existe outro caminho.

Portanto, aqueles arautos da moralidade, quero ver o que eles vão dizer à sociedade brasileira. Foram todos pegos com a boca na botija – não estou dizendo as mãos, é a boca na botija. Vão dizer o que agora? Vão continuar pedindo o *impeachment* da Presidenta Dilma Rousseff sem ela ter cometido nenhum crime? Porque, se for por má avaliação, eu já disse; se for pelas pedaladas fiscais, eu disse e vou repetir desta tribuna: tem mais 16 governadores para irem junto, inclusive, o do Distrito Federal, por pedaladas e por má avaliação da opinião pública.

Portanto, não é um instituto de pesquisa que caça ou deixa de caçar um governante. O governante é eleito para quatro anos. Se ele não cometeu nenhum tipo de crime durante esses quatro anos, ele vai exercer o mandato dele. Quem tiver insatisfeito, ao final dos quatro anos disputa a eleição e ganha. A democracia é assim e não pode ser diferente. Até porque o sistema é presidencialista. Aqui não é parlamentarismo em que você substitui o primeiro ministro, dissolve o parlamento e convoca eleições. Aqui é presidencialismo, com eleições de quatro em quatro anos. Governador elege-se de quatro em quatro anos. Estão cometendo crime.

Por mais que sejam mal avaliados, não podem ser cassados. Se cassarem a Presidente Dilma sem crime, abre-se a porteira para caçar todos, inclusive o do Distrito Federal.

Como sou cumpridor do Regimento, muito obrigado, Sra. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Obrigada, Deputado Chico Vigilante.

Concedo a palavra ao Deputado Wellington Luiz. (Pausa)

Não há mais Deputados inscritos.

Dá-se início à

ORDEM DO DIA.

Convido o Deputado Prof. Reginaldo Veras a secretariar os trabalhos da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – O Expediente lido vai à publicação.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS		
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página		
23	03	2016	15h	21ª SESSÃO ORDINÁRIA		10

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, esse projeto que acabo de apresentar – espero contar com o apoio de todos os Deputados e Deputadas, independentemente do partido ou da posição ideológica – foi baseado em uma lei que já existe em São Paulo, Minas Gerais e Ceará e funciona assim: a gente paga o IPVA para ter nosso carro garantido, inclusive segurança. Você pagou o IPVA, e se o ladrão furtar ou roubar seu carro, o governo fica obrigado a devolver o valor do IPVA que você pagou. Pelo menos o IPVA, porque não dá para eu pagar o IPVA, o bandido roubar o carro e ficar andando no meu carro com o IPVA pago por mim. Portanto, o estado que foi incapaz de fazer a segurança do carro devolva o valor do IPVA.

Esse projeto de lei é nesse sentido e baseado em leis que já existem nos estados de São Paulo, Minas Gerais e Ceará.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Deputado, qual é a sua questão, com base em qual artigo do Regimento?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sra. Presidente, trata-se de um projeto importante e relevante. Peço a V.Exa. que dê conhecimento do que acaba de ser lido.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Ok, Deputado.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 16h2min)